

MAIS DE 30%

Número de queimadas em Tangará da Serra preocupa órgãos competentes

Até o momento, bombeiros já atenderam mais de 70 ocorrências

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Antes mesmo de iniciar o período proibitivo de uso do fogo para limpeza e manejo de áreas rurais em Mato Grosso, Tangará da Serra já contabiliza um saldo exponencial de casos de queimadas, sendo algumas, inclusive, em zona urbana, em que as queimadas são proibidas o ano inteiro. As informações foram repassadas pelo comandante da 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar (3ª CIBM) de Tangará da Serra, Capitão BM Paulo César de Campos Filho.

Dados do estado dão conta do crescimento exagerado dos números de queimadas registrados, ao qual Tangará da Serra se junta elevando

ainda mais os índices. Conforme Campos Filho, 2023 em relação a 2021 já registra um crescimento de 30% no número de queimadas “Esse ano observamos que a média do ano passado ainda se mantém. Sendo que até esse momento, já registramos mais de 70 ocorrências, inclusive na área urbana. Infelizmente temos tido vários focos de incêndios aqui na nossa cidade proveniente da ação humana”, relata o Capitão, ao lembrar que embora a ação seja prevista em Lei e criminalizada, a medida de utilizar fogo nesse período ainda é recorrente, mas tem sido combatida de forma punitiva também.

“Temos uma parceria nessa questão e esse ano, nesse primeiro mês de junho que iniciamos o período da seca, tem sido muito preocupante, muito exponencial. Só na semana passada nós fizemos 12 processos de autuação

referentes as queimadas. E grandes queimadas e, não pequenos focos”, revela o secretário Municipal de Meio Ambiente (Semmea), Vinícius Lançone, ao assegurar que os números já indicam preocupação.

“Tanto que estamos iniciando uma campanha para mitigar isso, porque resolver, infelizmente, a gente não consegue”, frisa Vinicius, ao alertar que a campanha será de iniciativa educacional e punitiva se necessário.

“O que eles tem que ter em mente é que independente se foi a pessoa que ateou o fogo, o terreno estando em seu nome, será ela a responsabilizada pela ação”, revela o bombeiro militar.

Cabe salientar, que o período de uso do fogo para limpeza e manejo de áreas rurais em Mato Grosso estará proibido entre dias 1º de julho e 31 de outubro deste ano. A medida consta no decreto nº 259/2023.



Comandante dos Bombeiros de Tangará, capitão Campos Filho

PRIMEIRO SEMESTRE

Bombeiros já registraram cinco mortes por afogamento neste ano

Dentre os casos registrados, está uma menina de 13 anos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O número de afogamentos preocupa o comandante da 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar (3ª CIBM) de Tangará da Serra, Capitão BM Paulo César de Campos Filho, bem como, a corporação, que já atendeu cinco afogamentos na área sob sua atuação, que são: Barra do Bugres, Denise e Tangará da Serra.

O primeiro caso registrado no Município aconteceu no mês de maio quando uma moça foi salva por um socorrista na Juba, mas acabou falecendo. O segundo caso aconteceu em córrego na zona urbana e vitimou uma menina de 13 anos que saiu para ir à escola e se desviou do trajeto. Já terceira morte foi de um jovem de 23 anos no Juba no mês de junho. As outras duas mortes foram em



Afogamentos foram em Barra do Bugres, Denise e Tangará

Denise e Barra do Bugres. A preocupação se justifica uma vez que o ano de 2022 finalizou com quatro mortes. “Essas foram somente nesse primeiro semestre, visto que está aumentando a procura por lazer, seja em rio, lagos ou cachoeiras”, revela o capitão, ao pontuar que também em decorrência das férias, bem como do período em que as temperaturas ficam substancialmente elevadas no Município, leva parte da população a buscar formas e fontes para amenizar os efeitos

dos dias mais calorentos do ano. “As pessoas, nessas buscas, acabam se expondo a riscos”, frisa.

“Sempre orientamos a ter cuidado e nunca entrar na água ou local que você desconheça e queira explorar, se colocando em risco desnecessariamente”, alerta Campos Filho, aproveitando para alertar sobre a combinação de álcool e água. “Notamos que quanto há essa associação, a pessoa tem uma falsa confiança, que é aonde acontecem os acidentes”.

POLÍCIA MILITAR

“Operação São João” segue durante todo o mês de julho



Tenente-Coronel Murilo Franco de Miranda

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O Comandante do VII Comando Regional, Tenente-Coronel Murilo Franco de Miranda repassou nesta segunda-feira, 3, em coletiva à imprensa, dados sobre a “Operação São João”, que será realizada durante todo o mês de julho nos municípios da Regional.

Durante a operação, que teve início na sexta-feira, dia 30 de junho, 535 pessoas foram abordadas. Dessas, 23 foram conduzidas à delegacia, quando 34 boletins de

ocorrência foram registrados. O número de veículos abordados foram 224, com 51 autuações de Infração de Trânsito registradas.

Foram contabilizadas ainda três apreensões de armas de fogo, bem como, 156 munições.

Além desses dados, o Tenente-Coronel disse que ocorreram cumprimentos de mandados de prisão, sendo um deles por estupro. “Nesse final de semana estaremos a operação na sexta-feira e durante o final de semana intensificamos o policiamento conforme o previsto, que seguirá acontecendo”, finaliza.